

Evento: Salão do conhecimento - UNIJUÍ 2022

AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR EM PACIENTES DO ESF ASSIS BRASIL NO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

CAPILLARY GLYCAEMIA MEASUREMENT IN PATIENTS FROM THE NEIGHBORHOOD ASSIS BRASIL IN IJUÍ¹

Autores: **Antonia Eduarda Menegazzi², Eduarda Faistel Dobler², Francini Favaretto², Karine Lorenzon², Ketlin Luiza Strada², Rafaela Ferreira Perobelli³.**

¹Trabalho da disciplina Vivência Integradora de Saúde Coletiva.

²Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Professora do curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

No mundo todo percebe-se uma grande prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que afetam diferentes classes sociais e culturais. Entre elas destaca-se o Diabetes Mellitus (DM). Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, a doença é classificada em principalmente três tipos: tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2) e diabetes gestacional (DMG), sendo o DM2 o mais comum, que relaciona-se frequentemente à obesidade e ao envelhecimento.

A patologia é caracterizada pela resistência à insulina e/ou deficiência da secreção do hormônio pelas células beta pancreáticas, além de alterações na secreção de incretinas. Na maioria das vezes, a doença é assintomática ou oligossintomática por longo período, sendo o diagnóstico realizado por dosagens laboratoriais de rotina ou por manifestações das complicações crônicas.

Sobretudo, é importante frisar ainda as doenças e complicações associadas à patologia, que inclui complicações cardíacas, retinopatia, nefropatia, doença arterial

A Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que o DM é o terceiro fator de mortalidade periférica, doença coronariana, complicações no sistema digestório, na função cognitiva e na saúde mental, além de ser associado a diversos tipos de câncer. A Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que o DM é o terceiro fator de mortalidade prematura, ficando atrás somente da hipertensão arterial e tabaco.



Em 2017, a Federação Internacional de Diabetes estimou que 8,8% da população mundial com 20 a 79 anos vivia com diabetes, sendo que 79% dos casos vivem em países em desenvolvimento. Os números tendem a aumentar nas próximas décadas em virtude da crescente urbanização, transição epidemiológica, maior prevalência do estilo de vida sedentário, obesidade, crescimento, envelhecimento populacional e maior sobrevivência dos indivíduos diabéticos. Dessa forma é de extrema importância orientar a população quanto aos hábitos de vida, acompanhamento médico e adesão à farmacoterapia.

Neste contexto, o objetivo do trabalho foi realizar ações de saúde para a aferição de glicemia capilar e entrega de cadernetas de saúde da pessoa idosa, discutindo orientações gerais sobre saúde, com ênfase no diabetes.

METODOLOGIA

O presente trabalho é o relato de experiência de uma ação desenvolvida na disciplina de Vivência Integradora em Saúde Coletiva, à qual compõe o Núcleo Comum da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), e que engloba os diversos cursos da área da saúde da Universidade. Assim, foi realizada uma ação para a aferição de glicemia capilar e entrega das cadernetas do idoso na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Assis Brasil no município de Ijuí (RS), realizando orientações gerais sobre saúde, com ênfase no DM. Os pacientes atendidos na ação, foram os que buscaram serviços de saúde na ESF no dia 06 de junho de 2022, independente do sexo ou idade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para escolha da temática, foi realizada uma visita à Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Assis Brasil no município de Ijuí (RS) com a finalidade de conhecer a estrutura do local e dialogar com a equipe sobre as principais dificuldades enfrentadas. Através do relato dos profissionais do local, identificou-se que as metas para os indicadores de saúde não estavam sendo satisfatórias, entre elas, para DM. Com o planejamento da ação, também observou-se a oportunidade de distribuir cadernetas de saúde da pessoa idosa para as pessoas com mais de 60 anos, passando orientações sobre sua utilização.

A aferição de glicose capilar foi realizada nos pacientes da sala de espera da ESF Assis Brasil, entre as 13:30 e 16:00 horas. Foram atendidos vinte e cinco (25) pacientes entre



38 e 78 anos. Nenhum deles relatou apresentar histórico de diabetes ou utilizar medicamentos antidiabéticos. Os valores encontrados variaram entre 69 mg/dL e 119 mg/dL. O valor médio foi de 91,4 mg/dL.

Os valores de glicemia capilar foram não conclusivos para fins de diagnóstico, visto que esse é um parâmetro com finalidade de acompanhamento. Como resultados que poderiam ser considerados como alterados, 36% dos pacientes apresentaram glicemia capilar maior que 100 mg/dL. Porém, em virtude da ação ter sido realizada no turno da tarde, todos os pacientes relataram ter realizado refeição próxima ao horário no qual a glicemia capilar foi verificada. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, considera-se que em até 2 horas após a alimentação, a referência para glicemia em adultos é de até 199 mg/dL. Dessa forma, todos os pacientes apresentaram valores de glicemia capilar dentro da normalidade, considerando o período pós prandial. Além disso, os testes realizados depois das 15:00 horas apresentaram-se com valores abaixo de 99 mg/dL, levando ao entendimento que os pacientes obtiveram resultados alterados (maior que 100 mg/dL) porque estavam alimentados.

A entrega das Cadernetas de saúde da pessoa idosa, que são distribuídas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para os pacientes com mais de 60 anos foi realizada paralelamente às aferições, viabilizando um momento de conversa e interação com os pacientes, abordando aspectos e orientações em saúde, sobre medicamentos, alimentação, risco de queda e problemas de saúde em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos da ação foram atendidos causando impactos positivos para o local. O acompanhamento dos pacientes que possuem ou não DM através da verificação da glicemia capilar é importante, e é preciso orientá-los a fazer o monitoramento periódico. Além disso, o uso e preenchimento correto da caderneta de saúde da pessoa idosa constitui-se como boa ferramenta de acompanhamento, inclusive como aliada para manter o controle dos valores de glicemia, para fazer o uso correto dos medicamentos, cuidar da alimentação, e prevenir quedas. Os portadores da caderneta, poderão levá-la para suas consultas e atendimentos, e as informações ali contidas poderão também auxiliar futuros diagnósticos.

Palavras-chave: Diabetes. Insulina. Diabetes Mellitus. Glicemia capilar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes de SBD 2019-2020. Epidemiologia e impacto global do diabetes mellitus, p. 12.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz de SBD 2022. Classificação do diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>. Acesso em 21 de junho de 2022.